

História Estranha
Oswaldo Montenegro

A E F#m A7
Cada história era um sinal
D

Que o menestrel inventa
A E

E ele era assim meio anormal
D E

E achava que ia ser herói
A F#m

Fumando Hollywood, vendendo saúde
Bm G E
Navegando doido, doido, doido, doido e sujo de sal

A E F#m A7
Cada filme era fatal
D A E

Voava a década de oitenta rumo ao seu final
D E

E achava que ia ser herói
A F#m

Fumando Hollywood, vendendo saúde
G D A
Navegando doido, doido, doido, doido e sujo de sal

A E F#m A7
Cada louco é se não fosse também aqui
D A E

Chuva de colibri eu sou um louco santo Ah
D E A

Eu te amo e jazz por trás onde traz o sol
Bm G E

Nosso sonho de voar

A E
Era uma história estranha

F#m A
E eu sempre quis decifrar

D A E
Mas hoje conto sem pensar

D
Que a explicação que eu sei que se não há

E A Bm G E
Sobra luz nesse caos de pai-xões

(no refrão: 1ª estrofe de Léo e Bia:)

No centro de um planalto vazio / Como se fosse em qualquer lugar / Como se a

vida fosse um
perigo / Como se houvesse facas no ar / Como se fosse urgente e preciso / Como é
preciso
desabafar /
Qualquer maneira de amar varia / **E** Léo e Bia souberam amar